## ANEXO I

## ESPECIFICAÇÃO FUNCIONAL PARA HOMOLOGAÇÃO DE SISTEMA INFORMATIZADO PARA A REALIZAÇÃO DE VISTORIAS DE IDENTIFICAÇÃO VEICULAR

## 1 OBJETO

- 1.1. A presente especificação funcional define as regras para homologação de sistema informatizado para a realização de vistorias de identificação veicular, fixa e móvel, responsável pelo processo de controle e emissão dos documentos eletrônicos disponíveis no sistema eletrônico de vistoria do DETRAN/GO, por meio da busca das informações de veículos na BASE do DETRAN/GO/BIN/Denatran para o cumprimento do disposto nesta portaria e nas demais normas aplicáveis à matéria.
  - 2. INTRODUÇÃO
- 2.1. A especificação funcional aqui apresentada descreve as principais características que serão exigidas de cada INTERESSADA, sendo necessária para integração ao sistema eletrônico de vistoria do DETRAN/GO, por meio de usuário e senha fornecidos pelo DETRAN/GO, a implantação de sistema de informática destinado a executar as seguintes funções:
- a) comunicação redundante com os sistemas de emissão de documento eletrônico localizados nas Empresas Credenciadas de Vistoria - ECV:
- b) sistema local, instalado em servidor, integrado com tablet ou smartphone, com módulos restritos de comunicação web para interligação com a ECV, e sistema baseado em tecnologia websevice para interligação com o DETRAN/GO;
- c) garantir ao DETRAN/GO acesso em tempo real, para fins de fiscalização, às câmeras panorâmicas (ao vivo), além do armazenamento e guarda em ambiente seguro e certificado, próprio ou locado, que garanta a integridade, disponibilidade e confidencialidade de laudos, imagens e vídeos das vistorias de cada ECV, transmitidas de forma exclusivamente automática e eletrônica através do sistema homologado, independentemente da continuidade do uso de sua solução, por 5 anos, disponibilizando ao DETRAN/GO, no portal da empresa interessada, imagens, vídeos e documentos, para recuperação imediata de vistorias realizadas em até dois anos, e sob demanda eletrônica, a ser atendida em até 48 horas, de vistorias realizadas em período superior;
- d) a disponibilização prevista na alínea "c" deste item deverá ocorrer em no máximo cinco dias contados da data de emissão do respectivo laudo eletrônico, garantido o acesso remoto dos processos concluídos de vistoria, que incluem filmagens, imagens gravadas e laudos de vistoria para fins de fiscalização, através do Portal com as especificações contidas no item 12 (doze) deste Anexo;
- e) gravação dos resumos das imagens (MD5) gerada pelo dispositivo no momento da captura, que deverá ocorrer no ambiente do sistema, através de dispositivo móvel integrado com capacidade para processamento, do tipo tablet ou smartphone, impedindo a anexação de imagens capturadas fora da aplicação, exceto nos casos de imagem de motor com numeração de difícil acesso, caso em que a captura poderá ser realizada por meio de dispositivo tipo boroscópio também integrado à aplicação, ou nos casos de numeração inacessível, em que a imagem poderá ser captada após a desmontagem do motor;
- f) disponibilidade de call center, através de rede VoIP e/ou telefônica, para suporte aos usuários dos sistemas e às empresas de vistorias (ECVs), disponibilidade de operação 8h x 5d;
- g) controle do cadastramento e acesso dos usuários ao sistema através de biometria por intermédio de impressão digital e identificação facial;
- h) registrar todos os veículos que iniciaram o procedimento de vistoria veicular, inclusive dos que possuam inconformidade indicando qual(is) é(são) ou cujo procedimento tenha sido interrompido, qualificando-se a causa da interrupção;
- i) comunicação com a base de dados BIN/DETRAN/GO via websevice, sendo que a quantidade de consultas não pode ser superior a 110% da quantidade de laudos emitidos;

- i) comunicação via link dedicado com o DETRAN/GO;
- k) utilização de "datacenter backup";
- I) capacidade de operação 24h x 7d:
- m) servidores espelhados de processamento e armazenamento no local:
- n) redundância dos links de comunicação, possuindo fornecedores de banda ou tecnologias diferentes. O tempo de processamento das transações deverá ser de até três segundos em pelo menos 80% do tempo;
  - o) geração obrigatória de relatórios;
  - p) manual do usuário atualizado;
  - q) desenvolvimento de websevice client com o DETRAN;
- r) a INTERESSADA deverá dispor de solução para que a ECV mantenha seus documentos obrigatórios atualizados para fiscalização online a qualquer tempo; e
- s) é vedada a integração parcial ou total do sistema homologado, incluindo dados, com outras empresas de sistema.
- homologado, incluindo dados, com outras empresas de sistema.

  3. REQUISITOS FUNCIONAIS DE INFRAESTRUTURA -
- LOCAL
  3.1. A INTERESSADA deverá dispor de local adequado e exclusivo contendo:
- a) instalações elétricas adequadas, com apresentação de ART;
- b) proteção contra quedas de energia de no mínimo doze horas;
- c) proteção contra incêndios conforme legislação municipal;
- d) segurança física do local com sistema de alarmes 24h x 7d x 365d;
  - e) acesso físico à sala do CPD controlado por Biometria;
  - f) sistema de ar-condicionado redundante;
- g) possuir Sistema de Gestão de Segurança da Informação baseado nas normas internacionais como parte das melhores práticas e governança com base da Lei geral de proteção de dados LGPD, comprovando assim que, possui controles internos que visam garantir a segurança das informações, inseridas dentro das melhores práticas e governança;
- h) possuir equipamentos de segurança física relativos ao armazenamento de dados que atenda aos requisitos mínimos contidos nas normas da ABNT NBR 11515 e ABNT NBR 15247 / ABNT NBR ISO/IEC 27001 e ISO/IEC 27002;

com as seguintes características: a) alpanos de contingéncia. O tempo máximo de indisponibilidade do sistema é de até 30 minutos; b) presença nos principais pontos de troca de tráfego da Internet; c) firewall e IDS (Intrusion Detection System); d) sistemas de deteção e combate a incéndio; e) vigilancia 24h x 74 x 3656; e f) contrato de confidencialidade e sigilo. 5. REQUISITOS FUNCIONAIS DE INFRAESTRUTURA- COMUNICAÇÃO COM O DETRANIGO 5.1. Considerando que o sistema de vistoria estará hospedado no data center, toda a interface de comunicação com o DETRANIGO cerá realizada através de websevice seguro para consultas e inserção de dados, sendo necessária a implantação de um link dedicado com velocidade mínima de 5 Mb full de exclusivo da empresa homologada, sendo vedada a permissão de acesso à terceiro, sob pena de cassação permissão. 6. REQUISITOS FUNCIONAIS DE INFRAESTRUTURA- SERVIDORES de certificação ISO 9001 para manufatura 6.1. Todos os servidores envolvidores a nuividores a los de cassação permissão. 6. REQUISITOS FUNCIONAIS DE INFRAESTRUTURA- SERVIDORES de certificação ISO 9001 para manufatura 6.1. Todos os servidores de banco de dados edundante; b) servidores de banco de dados redundante; b) servidores de banco de dados de acessos rápido, no mínimo 5.000 IOPS e storage com capacidade mínima de 25 TBs com HDs e proteção contra falha de hardware; e c) tempo de processamento das transações de até 3 (três) segundos em pelo menos 80% do tempo. 7.1. A interessada deve possuir um certificado do displaçado de possuir porte um canal oriptográfico sequiro que mantenha o sigilo e a integridade das informações durante todo o caminho entre a aplicação web do usuário e o servidor, utilizando-se de ciriptográfico, so gardo, cura de suceder dos seguros de mantenha o sigilo e a integridade das operações concocido audit trail). 7.3. É vedado o acesso simultâneo com mesmo login/ usuario, alem disso, devendo a empresa, cujo sistema tenha sido homologado, implementar políticas de segurarça contra acessos automatizados (robbs).	4.1. Deverá ser implantado um sistema redundante em	cadastro de vistoriadores a qualquer tempo.
bilidade do sistema de aela 50 minutos; b) presença nos principais pontos de troca de tráfego da Internet; c) firewalle IDS (Intrusion Detection System); d) sistemas de detecção e combate a incéndio; e) vigilancia 24h x7 d x 355d; e f) contrato de confidencialidade e sigilo. S. Considerando que o sistema de vistoria estará hospedado no data centre, toda a interface de comunicação com DETRANIGO Será realizada através de webselves seguro para consultas e inserção de dados, sendo necessária a implantação de um link dedicado com velocidade mínima de 5 Mb full de comunicação entre as ECV'S e o DETRANIGO at para manufatura de C. Todos os servidores en boxidos na interessada terão que ser oriundos de fabricante possuidor de certificação de qualidade, sendo vela de tenha no mínimo; a) servidores de banco de dados redundante; b) servidores de banco de dados redundante; b) servidores de banco de dados de acesso rápido, no mínimo 5.000 IOPS e storage com capacidade mínima de 25 TBs com HDs e proteção contra falha de hardware; e c) tempo de processamento das transações de aé 3 (três) segundos em pelo menos 80% do tempo. 7. REQUISITOS FUNCIONAIS DE INFRAESTRUTURA-SECIPIOR FOR CONTRA CONTRA ESTRUTURA-SECIPIOR FOR CONTRA ESTRUTURA-SECIPIOR SE DE CADASTROCONSULTA DE LAUOR. SECUENDA DA TRANSAÇÃO SECUENDA DA TRANSAÇÃO Ta la Interessada deve possuir um certificação digital con ripidográfia de no mínimo 10.24 bils a fim de prover um canalicipitográfico seguro que mantenha o sigilo e a integridade das informações divartante todo o caminho entre a a aplicação web do usuario e o servidor, utilizando-se de criptografia, nos padrões do protocolo SSLTI.S. 7. Todos os lagor das transações de averão so providos de soluções de contra de processamento das transações de deva de sos perações contra falha de hardware; e contra consultar de la morta de contra de contr	um data center no brasil para substituição na ocorrência de panes,	9.7. Até que a criação do padrão, comparação e validação
bilidade do sistema é de até 30 minutos; b) presença nos principais pontos de troca de tráfego da Internet; c) firewall e IDS (Intrusion Detection System); d) sistemas de detecção e combate à incêndio; e) vigilancia 24h x 7d x 365d; e f) contrato de confidencialidade es eiglio. 5. REQUISITOS FUNCIONAIS DE INFRAESTRUTURA- COMUNICAÇÃO COM O DETRANIGO 5.1. Considerando que o sistema de vistoria estará hospedado no data center, toda a interface de comunicação com o DETRANIGO será realizada stravés de websevice seguro para consultas e inserção de dados, sendo necessária a implantação com o DETRANIGO será realizada stravés de websevices seguro para consultas e inserção de dados, sendo necessária a implantação com o DETRANIGO será realizada etra se CVS e o DETRANIGO. O uso do link é exclusivo da empresa homologada, sendo vedada a permissão de acesso à terceiro, sob pena de cassação permissão. 6. REQUISITOS FUNCIONAIS DE INFRAESTRUTURA- SENIDORES de certificação 150 9001 para manufatura 6.1. Todos os servidores de banco de dados redundante; a) servidores de banco de dados redundante; a) servidores de banco de dados redundante; b) servidores de banco de dados de acessor rápido, no mínimo 5.000 IOPS e storage com capacidade mínima de 25 Tiss segundos em pelo menos 80% do tempo. 7. REQUISITOS FUNCIONAIS DE INFRAESTRUTURA- SECURANICAO ALTRANSAÇÃO PO sobre de portocesos de reconhecimento de verso ser analisados por interferên con HDS e proteção contrita falha de hardware; c) tempo de processamento das transações de até 3 (res) segundos em pelo menos 80% do tempo. 7. REQUISITOS FUNCIONAIS DE INFRAESTRUTURA- SEGURANÇAO ALTRANSAÇÃO PO sobre de la contributação de pola de contributação de pola de contributação de pola de contributação de pola de la contributação de pola de contribut	ŭ	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
b) presença nos principais pontos de troca de tráfego da Intermet; c) firewall e IDS (Intrusion Detection System); d) sistemas de detecção e combate a incêndio; e) vigilancia 24n x 74 x 365d; e f) contrato de confidencialidade e sigilo. 5.1 Considerando que o sistema de vistoria estará hospedado no data center, toda a interface de comunicação com o DETRAN/GO Será realizada através de websevice seguro para consultas e inserção de dados, sendo necessária a implantação de um linix dedicado com velocidade mínima de 5 Mb fluíl de comunicação entre as ECV'S e o DETRAN/GO. O uso do link é exclusivo de ampresa homologada, sendo vedada a permissão de acesso à terceiro, sob pana de cassação permissão. 6. RECUISITOS FUNCIONAS DE INFRAESTRUTURA-SERVIDORES de certificação ISO 901 para marufatura 6.1. Todos os servidores de banco de dados redundante; b) servidores de banco de dados de acesso rápido, on mínimo 5.000 IOPS e storage com capacidade mínima de 25 TB som HDs e proteção contra falha de hardware; e c) lempo de processamento das transações de até 3 (três) segundos em pelo menos 80% do tempo. 7. REQUISITOS FUNCIONAS DE INFRAESTRUTURA-SEGURANÇA DA TRANSAÇÃO 7.1. A interessada deve possuir um certificado digital com criptografia de no mínimo 1.024 bits a fim de prover um canal criptográfico seguro que mantenha o siglio e a integridade das informações durante todo o caminho entre a aplicação veo du susário e o servidor, utilizando-se de criptografia, nos padrões do protocolo SSLTLIS. 7.2. Todos os logs das transações de varão ser registrados em banco de dados, garantindo a rastraebilidade das operações (conceito audit trail). 7.3. E vedado o acesso simultâneo com mesmo login/ susario, além disso, devendo a empresa, cujo sistema tenha sido homologação, inclinado para representâ-la e participar das reunides de convocações fetabas pe lo ETRANIGO anos parações de homologação, lougamentar do contra acessos automalizados corribos de facilados do veloculo, quanto à sua marca, modelo, cor convocações fetabas pe lo ETRANIGO acesso		
Internet; c) firewall e IDS (Intrusion Detection System); d) sistemas de detecção e combate a incéndio; e) vigilância 24h x 7d x 365d; e f) contrato de confidencialidade es sigilo. 5. REQUISITOS FUNCIONAIS DE INFRAESTRUTURA- COMUNICAÇÃO COM O DETRANIGO 5.1. Considerando que o sistema de vistoria estará hospedado no data center, toda a interface de comunicação com o DETRANIGO será realizada através de websevice seguro para consultas e inserção de dados, sendo necessária a implantação de um link dedicado com velocidade mínima de 5 Mb full de comunicação entre as ECV'S e o DETRANIGO. O uso do link é exclusivo da empresa homologada, sendo vedada a permissão de acesso à terceiro, sob pena de cassação permissão. 6. REQUISITOS FUNCIONAIS DE INFRAESTRUTURA- SERVIDORES de certificação ISO 9001 para manufatura 6.1. Todos os servidores envolvidos na interessada terão que ser oriundos de fabricante possuidor de certificação de qualidade, sendo necessário que a interessada aterha no minimo: a) servidores de banco de dados de acesso rápido, no mínimo 5.000 IOPS e storage com capacidade mínima de 25 TBs com HDs e proteção contra falha de hardware; e c) tempo de processamento das transações de até 3 (três) segundos em pelo menos 80% do tempo. 7. REQUISITOS FUNCIONAIS DE INFRAESTRUTURA- SEGURANÇA DA TRANSAÇÃO 7.1. A interessada deve possuir um certificado de protocolo SSL/TLS. 7.2. Todos os loga das transações de vergos er registrados em banco de dados garantindo a rastreabilidade das operações (conceito audit trail). 7.3. E vedado o acesso simultâneo com mesmo login/ usuario, além disso, devendo a empresa, cujo sistema tenha sido homologação, implementar políticas de segurança contra acessos automatizados (robbs). 8. REQUISITOS FUNCIONAIS TÉCNICOS 8. 1. A empresa interessada deverá ter um responsável tenha moderna de contra de contra de confidencial, será disponibilizado pelo DETRANIGO BINDENATRAN. 12. REQUISITOS FUNCIONAIS - APLICATIVOS de sinterface de conformidade a que se refere o artigo 5º desta Portania. 7.3. Evedado o a	·	
cada vistoria realizada pelo vistoriador responsável.  d) sistemas de detecção e combate a incêndio; e) vigilância 2/h x 7d x 365d; e f) contrato de confidencialidade e sigilo. 5. REQUISITOS FUNCIONAIS DE INFRAESTRUTURA- COMUNICAÇÃO COM O DETRANIGO 5.1. Considerando que o sistema de vistoria estará hospedado no data center, toda a interface de comunicação com o DETRANIGO Será realizada através de websevice seguro para consultas e inserção de dados, sendo necessária a implantação de um link delicado com velocidade mínima de 5 M bril ul de comunicação entre as ECV'S e o DETRANIGO. O uso do link é exclusivo da empresa homologada, sendo vedada a permissão de acesso à terceiro, sob pena de cassação permissão. 6. REQUISITOS FUNCIONAIS DE INFRAESTRUTURA- SERVIDORES de certificação ISO 900º para manufatura 6.1. Todos os servidores de banco de dados redundante; 1) servidores de banco de dados redundante; 1) servidores de banco de dados de acesso rápido, on mínimo 5.000 IOPS e storage com capacidade mínima de 25 TBs com HDs e proteção contra falha de hardware; e 1) chempo de processamento das transações de até 3 (três) segundos em pelo menos 80% do tempo. 7. REQUISITOS FUNCIONAIS DE INFRAESTRUTURA- SEGURANÇA DA TRANSAÇÃO 7.1. A interessada deve possuir um certificado digital com criptografia de no mínimo 1.024 bits a fim de prover um canal criptográfico seguro que mantenha o siglio e a integridade das informações durante todo c caminho entre a aplicação voe do usuário e o servidor, utilizando-se de criptografia, nos padrões do protocolo SSLTUES. 7.2. Todos os log das transações de varão ser registrados vistoriados en pelo menos 80% contra falha de hardware; e 1) chempo de processamento das transações de varão ser registrados vistoriados en servidor, utilizando-se de criptografia, nos padrões do protocolo SSLTUES. 7.2. Todos os log das transações de verão ser registrados vistoriados en servidor, utilizando-se de criptografia, nos padrões do protocolo SSLTUES. 8. Exeduado o acesso simultâneo com mesmo login/ usuário, além		
d) sistemas de detecção e combate à incêndio; e) vigilânda 24 h x 74 x 365d; e f) contrato de confidencialidade e sigilo. 5. REQUISITOS FUNCIONAIS DE INFRAESTRUTURA- COMUNICAÇÃO COM DETRANIGO 5.1. Considerando que o sistema de vistoria estará hospedado no data center, toda a interface de comunicação com o DETRANIGO será realizada através de websevice seguro para consulta se inserção de dados, sendo necessária a implantação de um link dedicado com velocidade mínima de 5 Mb full de exclusivo da empresa homologada, sendo vedada a permissão de acesso à terceiro, sob pena de cassação permissão de acesso à terceir	· ·	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
eguintes condições:  9) vigilância 24h x 7d x 365d; e  1) contrato de confidencialidade e sigilio. 51. Constiderando que o sistema de vistoria estará hospedado no data center, toda a interface de comunicação com o DETRANIGO será realizada através de websevice seguro para consultas e inserção de dados, sendo necessária a implantação de um link dedicado com velocidade mínima de 5 Mb full de comunicação entre as ECV'S e o DETRANIGO. O uso do link é exclusivo da empresa homologada, sendo vedada a permissão de acesso à terceiro, sob pena de cassação permissão. 6. REQUISITOS FUNCIONAIS DE INFRAESTRUTURA-SERVIDORES de certificação is 150 901 para manufatura de 15 mb full de comunicação entre as ECV'S e o DETRANIGO. O uso do link é exclusivo da empresa homologada, sendo vedada a permissão de acesso à terceiro, sob pena de cassação permissão. 6. REQUISITOS FUNCIONAIS DE INFRAESTRUTURA-SERVIDORES de certificação is 150 901 para manufatura de 15 mb full de comunicação entre as exidera que ser oriundos de fabricante possuidor de certificação de qualidade, sendo necessário que a interessada tenha no mínimo: a) servidores de banco de dados redundante; b) para vistoria fixe a enalisados por interferência de rediscidade exidencia deverá ser realizado nos servidores de banco de dados redundante; c) tempo de processamento das transações de até 3 (trés) segundos em pelo menos 80% do tempo. 7. REQUISITOS FUNCIONAIS DE INFRAESTRUTURA-SEGURANÇA DA TRANSAÇÃO 7.1. A interessada deve possuir um certificado digital com criptografia de no mínimo 1.024 bits a fim de prover um canalizados contrados de dados, granutindo a rastreabilidade das operações (conceito audit trail). 7. 2. Todos os logs das transações deverão ser registrados em banco de dados, granutindo a rastreabilidade das operações (conceito audit trail). 8. REQUISITOS FUNCIONAIS TÉCNICOS 8. 1. A empresa interessada deverá ter um responsável têcnico qualificado para representa-la e participar das reuniões e convocações feitas pelo DETRANIGO acompanhando o processo automatizados	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	l · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
1) contrato de confidencialidade e sigilo.  3. REQUISITOS FLINCIONAIS DE INFRAESTRUTURA- COMUNICAÇÃO COM DETRANIGO  5.1. Considerando que o sistema de vistoria estará hospedado no data center, toda a interface de comunicação com o DETRANIGO será realizada através de websevice seguro para consultas e inserção de dados, sendo necessária a implantação de um link dedicado com velocidade mínima de 5 Mb full de comunicação entre as ECV S e o DETRANIGO. O uso do link e éculisivo de aempresa homologada, sendo vedada a permissão de acesso à terceiro, sob pena de cassação permissão. 6. REQUISITOS FUNCIONAIS DE INFRAESTRUTURA- SERVIDORES de certificação ISO 901 para manufatura 6.1. Todos os servidores envolvidos na interessada teráo que ser oriundos de fabricante possuidor de certificação de qualidade, sendo necessário que a interessada tenha no mínimo: a) servidores de banco de dados redundante; b) servidores de banco de dados redundante; b) servidores de banco de dados de acesso rápido, no mínimo 5.00 IOPS e storage com capacidade mínima de 25 TBs com HDs e proteção contra falha de hardware; e c) tempo de processamento das transações de até 3 (três) segundos em pelo menos 80% do tempo. 7. REQUISITOS FUNCIONAIS DE INFRAESTRUTURA- SECURANÇA DA TRANISAÇÃO 7.1. A interessada deve possuir um certificado digita con criptográfico seguro que mantenha o sigilo e a integridade da sinformações durante todo o caminho entre a a plicação web do rotocolo SSLTLS. 7. Zodos os logs das transações deverão ser registrados em banco de dados, garantindo a rastreabilidade das operações (conceito audit trail). 8. REQUISITOS FUNCIONAIS TÉCNICOS 8. 1. A empresa interessada deverão persações convocações feitas pelo DETRANIGO acompanhando o processo de homologação. 8. 2. O software a ser homologado deverá ser próprio e	· ·	·
5. REQUISITOS FUNCIONAIS DE INFRAESTRUTURA- COMUNICAÇÃO COM O DETRAN/GO 5.1. Considerando que o sistema de vistoria estará hospedado no data center, toda a interface de comunicação com 0 DETRAN/GO será realizada através de websevice seguro para consultas e inserção de dados, sendo necessária a implantação de um link dedicado com velocidade mínima de 5 Bh full de comunicação entre as ECV'S e o DETRAN/GO. O uso do link é exclusivo da empresa homologada, sendo vedada a permissão de acesso à terceiro, sob pena de cassação permissão. 6. REQUISITOS FUNCIONAIS DE INFRAESTRUTURA- SERVIDORES de certificação ja ISO 9001 para manufatura 6.1. Todos os servidores envolvidos na interessada forâ que ser oriundos de fabricante possuidor de certificação de qualidade, sendo necessária que a interessada tenha no mínimo: a) servidores de banco de dados redundante; b) servidores de banco de dados redundante; c) tempo de processamento das transações de acesso rápido, no mínimo 5.000 IOPS e storage com capacidade mínima de 25 TBs com HDs e proteção contra falha de hardwarer; e c) tempo de processamento das transações de acesso rápido, no mínimo 5.000 IOPS e storage com capacidade mínima de 25 TBs com HDs e proteção contra falha de hardwarer; e c) tempo de processamento das transações de acesso rápido, no mínimo 5.000 IOPS e storage com capacidade mínima de 25 TBs com HDs e proteção contra falha de hardwarer; e c) tempo de processamento das transações de acesso rápido, no mínimo 5.000 IOPS e storage com capacidade mínima de 25 TBs com HDs e proteção contra falha de hardwarer; e c) tempo de processamento das transações de variante todo o caminho entre a aplicação web do suário e o servidor, utilizando-se de cirplografía, nos pandrões do protecolo SSLTLS. 7.2. Todos os logs das transações deverão ser registrados em banco de dados, servidor, utilizando-se de cirplografía, nos pandrões do protecolo SSLTLS. 8. REQUISITOS FUNCIONAIS TÉCNICOS 8.1. A empresa interessada deverá ter um responsável tecnico qualificado para representá-la e partic	, •	•
COMUNICAÇÃO COM O DETRAN/GO 5.1. Considerando que o sistema de vistoria estará hospedado no data center, toda a interface de comunicação com o DETRAN/GO será realizada através de websevice seguro para consultas e inserção de dados, sendo necessária a implantação de um link dedicado com velocidade mínima de 5 Mb full de comunicação entre as ECV'S e o DETRAN/GO. O uso do link é coducivo da empresa homologada, sendo vedada a permissão de acesso à terceiro, sob pena de cassação permissão. 6. REQUISITOS FUNCIONAIS DE INFRAESTRUTURA-SERVIDORES de certificação ISO 9001 para manufatura 6.1. Todos os servidores envolvidos na interessada terão que ser oriundos de fabricante possuidor de certificação de qualidade, sendo necessário que a interessada tenha no mínimo. 3) servidores de banco de dados red acessor ápido, no mínimo 5.000 IOPS e storaçõe com capacidade mínima de 25 TBs com HDs e proteção contra falha de hardware; e c) tempo de processamento das transações de até 3 (três) segundos em pelo menos 80% do tempo. 7. REQUISITOS FUNCIONAIS DE INFRAESTRUTURA-SECRURANÇA AD TRANSAÇÃO 7.1. A interessada deve possuir um certificado digital concipitográfia de no mínimo 1.024 bits a fim de prover um canal criptográfico seguro que mantenha o sigilo e a integridade das informações durante todo o caminho entre a aplicação web do usuário e o servidor, utilizando-se de criptografia, nos padrões do protocolo SSLTLS. 7.2. Todos os logs das transações deveráo ser registrados em banco de dados, garantindo a rastreabilidade das operações (conceito audit trail). 8. REQUISITOS FUNCIONAIS TÉCNICOS 8.1. A empresa interessada deverá ter um responsável técnico qualificado para erpacepantal-la e participar das resuniões e convocações feitas pelo DETRAN/GO acompanhando o processo de homologação. 8. 2.0 software a ser homologado deverá ser próprio e		
5.1. Considerando que o sistema de vistoria estará hospedado no data center, toda a interface de comunicação com DETRANICO será realizada através de websevice seguro para consultas e inserção de dados, sendo necessária a implantação de um link declicado com velocidade mínima de 5 8h full de comunicação entre as ECV'S e o DETRANIGO. O uso do link é exclusivo da empresa homologada, sendo vedada a permissão de acessos à tercierio, sob pena de cassação permissão.  6. REQUISITOS FUNCIONAIS DE INFRAESTRUTURA- 6.1. Todos os servidores envolvidos na interessada terão que ser oriundos de fabricante possuidor de certificação de qualidade, sendo necessário que a interessada terão no mínimo:  a) servidores de banco de dados de acesso rápido, no mínimo 5.000 IOPS e storage com capacidade mínima de 25 TBs com HDs e proteção contra falha de hardware; b) tempo de processamento das transações de até 3 (três) segundos em pelo menos 80% do tempo.  7. REQUISITOS FUNCIONAIS DE INFRAESTRUTURA- 5EGURANÇA DA TRANISAÇÃO  7.1. A interessada deve possuir um certificado digital com criptografia de no mínimo 1.024 bits a fim de prover um canal criptografia de no mínimo 1.024 bits a fim de prover um canal criptografia de no mínimo 1.024 bits a fim de prover um canal criptografia de no mínimo 1.024 bits a fim de prover um canal criptografia de no mínimo 1.024 bits a fim de prover um canal criptografia de no mínimo 1.024 bits a fim de prover um canal criptografia de no mínimo 1.024 bits a fim de prover um canal criptografia de no mínimo 1.024 bits a fim de prover um canal criptografia de no mínimo 1.024 bits a fim de prover um canal criptografia de no mínimo 1.024 bits a fim de prover um canal criptografia de no mínimo 1.024 bits a fim de prover um canal criptografia de no mínimo 1.024 bits a fim de prover um canal criptografia de no mínimo 1.024 bits a fim de prover um canal criptografia de no mínimo 1.024 bits a fim de prover um canal criptografia de no mínimo 1.024 bits a fim de prover um canal criptografia de no mínimo 1.024 bits a fim de		
DETRAN/GO sará realizada através de websevice seguro para consultas e inserção de dados, sendo necessária a implantação de um link dedicado com velocidade mínima de 5 Mb full de comunicação contre as ECV'S e o DETRAN/GO. Ou so do link é exclusivo da empresa homologada, sendo vedada a permissão de acesso à terceiro, sob pena de cassação permissão.  6. REQUISITOS FUNCIONAIS DE INFRAESTRUTURA-SERVIDORES de certificação ISO 9001 para manufatura de rão que ser oriundos de fabricante possuidor de certificação de equalidade, sendo necessária que a interessada terão que ser oriundos de fabricante possuidor de certificação de equalidade, sendo necessária que a interessada terão que ser oriundos de fabricante possuidor de certificação de equalidade, sendo necessário que a interessada tenta no mínimo: a) servidores de banco de dados redundante; b) servidores de banco de dados redundante; c) periode por cosessamento das transações de até 3 (três) segundos em pelo menos 80% do tempo.  7. REQUISITOS FUNCIONAIS DE INFRAESTRUTURA-SEGURANÇA DA TRANSAÇÃO  7.1. A interessada deve possuir um certificado digital concriptográfico seguro que mantenha o sigilo e a integridade das protocolo SSL/TLS.  7.2. Todos os logs das transações deverão ser registrados em banco de dados, garantindo a rastreabilidade das operações donecidos durante todo o caminho entre a aplicação web do usuário e o servidor, utilizando-se de criptografia, nos padrões do protocolo SSL/TLS.  8. REQUISITOS FUNCIONAIS TÉCNICOS  8. 1. A empresa interessada deverá ter um responsável pela homologação, os osftware sujeita às sanções ad convocações feltas pelo DETRAN/GO acompanhando o processo de homologação, entre as a representá-la e participar das reuniões e convocações feltas pelo DETRAN/GO acompanhando o processo de homologação, ingeresentá-la e participar das reuniões e convocações feltas pelo DETRAN/GO acompanhando o processo de homologação.  8. 2. O software a ser homologado deverá ser próprio		b) para cada usuário desativado deverá ser registrado o
9.10. A operação do aplicativo de biometria se dará nas consultas e inserção de dados, sendo necessária a implantação de um link dedicado com velocidade mínima de 5 Mb full de comunicação entre as ECV'S e o DETRAN/GO. O uso do link é exclusivo da empresa homologada, sendo vedada a permissão de acesso à terceiro, sob pena de cassação permissão.  6. REQUISITOS FUNCIONAIS DE INFRAESTRUTURA-SERVIDRES de certificação ISO 9001 para manufatura  6.1. Todos os servidores envolvidos na interessada terrâ que ser oriundos de fabricante possuidor de certificação de qualidade, sendo necessário que a interessada tenha no mínimo: a) servidores de banco de dados redundante; b) servidores de banco de dados de acesso rápido, no mínimo 5.000 IOPS e storage com capacidade mínima de 25 TBs com HDs e proteção contra falha de hardware; e c) tempo de processamento das transações de até 3 (três) segundos em pelo menos 80% do tempo.  7. REQUISITOS FUNCIONAIS DE INFRAESTRUTURA-SEGURANÇA DA TRANSAÇÃO  7.1. A interessada deve possuir um certificado digital com criptografia de no mínimo 1.024 bits a fim de prover um canal criptográfico seguro que mantenha o sigilo e a integridade das informações durante todo o caminho entre a aplicação web do usuário e o servidor, utilizando-se de criptografia, nos padrões do protocolo SSL/TLS.  7.2. Todos os logs das transações deverão ser registrados em banco de dados, garantindo a rastreabilidade das operações do protocolo SSL/TLS.  8. REQUISITOS FUNCIONAIS TÉCNICOS  8.1. A empresa interessada deverá ter um responsável tecnico qualificado para representá-la e patricipar das reuniões e convocações feitas pelo DETRAN/GO acompanhando o processo de homologação.  8.1. A empresa interessada deverá ter um responsável tecnico qualificado para representá-la e patricipar das reuniões e convocações feitas pelo DETRAN/GO acompanhando o processo de homologação.  8.2. O software a ser homologado deverá ser próprio e	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	motivo.
consultas e inserção de dados, sendo necessária a implantação de um link dedicado com velocidade mínima de 5 Mb full de comunicação entre as ECV'S e o DETRAN/GO. O uso do link é exclusivo da empresa homologada, sendo vedada a permissão de acesso à terceiro, sob pena de cassação permissão.  6. REQUISITOS FUNCIONAIS DE INFRAESTRUTURA-SERVIDORES de certificação ISO 9001 para manufatura  6.1. Todos os servidores envolvidos na interessada terão que ser oriundos de fabricante possuidor de certificação de qualidade, sendo necessário que a interessada tenha no mínimo:  a) servidores de banco de dados de acesso rápido, no mínimo 5.000 IOPS e storage com capacidade mínima de 25 TBs com HDs e proteção contra falha de hardware; e  c) tempo de processamento das transações de até 3 (três) segundos em pelo menos 80% do tempo.  7. REQUISITOS FUNCIONAIS DE INFRAESTRUTURA-SEGRANAÇAO  7.1. A interessada deve possuir um certificado digital com criptografia de no mínimo 1.024 bits a fim de prover um canal criptografia de no mínimo 1.024 bits a fim de prover um canal criptografia de no mínimo 1.024 bits a fim de prover um canal como criptografia de no mínimo 1.024 bits a fim de prover um canal contrologado, involvente todo o caminho entre a aplicação web do protocolo SSL/TLS.  7.2. Todos os solgos das transações deverão ser registrados em banco de dados garantindo a rastreabilidade das operações (conceito audit trail).  7.3. É vedado o acesso simultâneo com mesmo login/ usuário, o a servidor, utilizando-se de criptografia, nos padrões do protocolo SSL/TLS.  8. REQUISITOS FUNCIONAIS TÉCNICOS  8. REQUISITOS FUNCIONAIS TÉCN	· ·	9.10. A operação do aplicativo de biometria se dará nas
de um link dedicado com velocidade mínima de 5 Mb full de comunicação entre as ECV'S e o DETRAN/GO. O uso do link é exclusivo da empresa homologada, sendo vedada a permissão de acesso à terceiro, sob pena de cassação permissão.  6. REQUISITOS FUNCIONAIS DE INFRAESTRUTURA-SERVIDORES de certificação los 9001 para manufatura 6.1. Todos os servidores envolvidos na interessada terâo que ser oriundos de fabricante possuidor de certificação de qualidade, sendo necessário que a interessada tenha no mínimo: a) servidores de banco de dados redundante; b) servidores de banco de dados de acesso rápido, no mínimo 5.000 IOPS e storage com capacidade mínima de 25 TBs com HDs e proteção contra falha de hardware; e o) tempo de processamento das transações de até 3 (três) segundos em pelo menos 80% do tempo.  7. REQUISITOS FUNCIONAIS DE INFRAESTRUTURA-SEGURANÇA DA TRANSAÇÃO  7.1. A interessada deve possuir um certificado digital com criptografia de no mínimo 1.024 bits a fim de prover um canal criptográfico seguro que mantenha o siglio e a integridade das informações durante todo o caminho entre a aplicação web du suário e o servidor, utilizando-se de criptografia, nos padrões do protocolo SSL/TLS.  7.2. Todos os loga das transações deverão ser registrados em banco de dados, garantindo a rastreabilidade das operações (conceito audit trail).  8. REQUISITOS FUNCIONAIS TÉCNICOS  8.1. A empresa interessada deverã ter um responsável eticnico qualificado para representá-la e participar das retuniões e convocações feitas pelo DETRAN/GO acompanhando o processo de homologação.  8.2. O software a ser homologado deverá ser repório e	• .	•
collusivo da empresa homologada, sendo vedada a permissão de acesso à terceiro, sob pena de cassação permissão.  6. REQUISITOS FUNCIONAIS DE INFRAESTRUTURA-SERVIDORES de certificação ISO 9001 para manufatura 6.1. Todos os servidores envolvidos na interessada teráo que ser oriundos de fabricante possuidor de certificação de qualidade, sendo necessário que a interessada tenha no mínimo: a) servidores de banco de dados de acesso rápido, no mínimo 5.000 IOPS e storage com capacidade mínima de 25 TBs com HDs e proteção contra falha de hardware; e c) tempo de processamento das transações de até 3 (três) segundos em pelo menos 80% do tempo. 7. REQUISITOS FUNCIONAIS DE INFRAESTRUTURA-SEGURANÇA DA TRANSAÇÃO 7.1. A interessada deve possuir um certificado digital com critografía de no mínimo 1.024 bits a fim de prover um canal criptográfico seguro que mantenha o sigilo e a integridade das informações durante todo o caminho entre a aplicação web do susário e o servidor, utilizando-se de criptografía, nos padrões do proteceito audit trail). 7. 3. É vedado o acesso simultâneo com mesmo login/ usuário, além disso, devendo a empresa, cujo sistema tenha sido homologado, implementar políticas de segurança contra acessos de homologação do acesso simultâneo com mesmo login/ usuário, além disso, devendo a empresa, cujo sistema tenha sido homologados fina par representá-la e participar das reuniões e convocações feitas pelo DETRAN/GO acompanhando o processo de homologação. 8.2. O software a ser homologado deverá ser próprio e		, ,
do vistoriador será exigido no final de cada vistoria; c) o reconhecimento facial deverá ser realizado nos acesso à terceiro, sob pena de cassação permissão de 1. Todos os pervidores envolvidos na interessada terão que ser oriundos de fabricante possuidor de certificação de qualidade, sendo necessário que a interessada tenha no mínimo:  a) servidores de banco de dados redundante; b) servidores de banco de dados redundante; b) servidores de banco de dados de acesso rápido, no mínimo 5.000 IOPS e storage com capacidade mínima de 25 TBs com HDs e proteção contra falha de hardware; e c) tempo de processamento das transações de até 3 (três) segundos em pelo menos 80% do tempo.  7. REQUISITOS FUNCIONAIS DE INFRAESTRUTURA-SEGIRANÇA DA TRANSAÇÃO  7.1. A interessada deve possuir um certificado digital com criptografía de no mínimo 1.024 bits a fim de prover um canal criptografía de no mínimo 1.024 bits a fim de prover um canal criptografía de no mínimo 1.024 bits a fim de prover um canal criptografía de no mínimo 1.024 bits a fim de prover um canal criptografía de no servidor, utilizando-se de criptografía, nos padrões do protocolo SSLTLS.  7.2. Todos os logs das transações deverão ser registrados em banco de dados, garantindo a rastreabilidade das operações (conceito audit trail).  7.3. É vedado o acesso simultâneo com mesmo login/ usuário, além disso, devendo a empresa, cujo sistema tenha sido homologado, implementar políticas de segurança contra acessos automatizados (robõs).  8. REQUISITOS FUNCIONAIS TÉCNICOS  8.1. A empresa interessada deverá ter um responsável técnico qualificado para representá-la e participar das reuniões e convocações feitas pelo DETRAN/GO acompanhando o processo de reconhecimento devem ser analisados por interferência humana; e d) o tempo máximo de resposta do processo de reconhecimento devem ser analisados por acesimimos de corbinados.  10.1. REQUISITOS FUNCIONAIS - APLICATIVOS de caráte confidencial, será disponibilizada pelo DETRAN/GO atoma para de miser de de interoperação, necessária para	comunicação entre as ECV'S e o DETRAN/GO. O uso do link é	
servidores de certificação ISO 9001 para manufatura 6.1. Todos os servidores envolvidos na interessada terão que ser oriundos de fabricante possuidor de certificação de qualidade, sendo necessário que a interessada tenão que ser oriundos de fabricante possuidor de certificação de qualidade, sendo necessário que a interessada tenha no mínimo: a) servidores de banco de dados redundante; b) servidores de banco de dados de acesso rápido, no mínimo 5.000 IOPS e storage com capacidade mínima de 25 TBs com HDs e proteção contra falha de hardware; e c) tempo de processamento das transações de até 3 (três) segundos em pelo menos 80% do tempo. 7. REQUISITOS FUNCIONAIS DE INFRAESTRUTURA- SEGURANÇA DA TRANSAÇÃO 7.1. A interessada deve possuir um certificado digital com criptografia de no mínimo 1.024 bits a fim de prover um canal criptografico seguro que mantenha o sigilo e a integridade das informações durante todo o caminho entre a aplicação web do usuário e o servidor, utilizando-se de criptografia, nos padrões do protocolo SSL/TLS. 7. 2. Todos os logs das transações deverão ser registrados em banco de dados, garantindo a rastreabilidade das operações (conceito audit trail). 7.3. É vedado o acesso simultâneo com mesmo login/ usuário, além disso, devendo a empresa, cujo sistema tenha sido homologado, implementar políticas de segurança contra acessos automatizados (robõs). 8. REQUISITOS FUNCIONAIS TÉCNICOS 8.1. A empresa interessada deverá ter um responsável técnico qualificado para representê-la e participar das reuniões e convocações feitas pelo DETRAN/GO acompanhando o processo de homologação. 8.2. O software a ser homologado deverá ser realização de cartífecado de reconhecimento devem ser analisados por interferência humana; e d) o tempo máximo de resposta do processo de reconhecimento devem ser analisados por interferência humana; e d) o tempo máximo de resposta do processo de reconhecimento devem ser analisados por interferência humana; e d) o tempo máximo de resposta do processo mácia humana; e d) o tempo máximo de	exclusivo da empresa homologada, sendo vedada a permissão de	,
SERVIDORES de certificação ISO 9001 para manufatura 6.1. Todos os servidores envolvidos na interessada terão que ser oriundos de fabricante possuidor de certificação de qualidade, sendo necessário que a interessada tenha no mínimo:  a) servidores de banco de dados redundante; b) servidores de banco de dados redundante; c) tempo de processamento das transações de até 3 (três) segundos em pelo menos 80% do tempo.  7. REQUISITOS FUNCIONAIS DE INFRAESTRUTURA-SEGURANÇA DA TRANSAÇÃO  7.1. A interessada deve possuir um certificado digital com criptografia de no mínimo 1.024 bits a fim de prover um canal criptográfico seguro que mantenha o sigilo e a integridade da informações durante todo o caminho entre a aplicação web do usuário e o servidor, utilizando-se de criptografia, nos padrões do protocolo SSL/TLS.  7.2. Todos os logs das transações deverão ser registrados em banco de dados, garantindo a rastreabilidade das operações (conceito audit trail).  7.3. É vedado o acesso simultâneo com mesmo login/ usuário, além disso, devendo a empresa, cujo sistema tenha sido homologado, implementar políticas de segurança contra acessos automatizados (robôs).  8. REQUISITOS FUNCIONAIS TÉCNICOS 8.1. A empresa interessada deverá ter um responsável técnico qualificado para representá-la e participar das reuniões e convocações feitas pelo DETRAN/GO acompanhando o processo de homologação.  8.2. O software a ser homologado deverá ser próprio e	acesso à terceiro, sob pena de cassação permissão.	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
6.1. Todos os servidores envolvidos na interessada terão que ser oriundos de fabricante possuidor de certificação de qualidade, sendo necessário que a interessada tenha no mínimo: a) servidores de banco de dados redundante; b) servidores de banco de dados de acesso rápido, no mínimo 5.000 IOPS e storage com capacidade mínima de 25 TBs com HDs e proteção contra falha de hardware; e c) tempo de processamento das transações de até 3 (três) segundos em pelo menos 80% do tempo.  7. REQUISITOS FUNCIONAIS DE INFRAESTRUTURA-SEGURANÇA DA TRANSAÇÃO  7.1. A interessada deve possuir um certificado digital com criptografia de no mínimo 1.024 bits a fim de prover um canal criptográfico seguro que mantenha o sigilio e a integridade das informações durante todo o caminho entre a aplicação web do usuário e o servidor, utilizando-se de criptografia, nos padrões do manco de dados, garantindo a rastreabilidade das operações (conceito audit trail).  7. 2. Todos os logs das transações deverão ser registrados em banco de dados, garantindo a rastreabilidade das operações (conceito audit trail).  8. REQUISITOS FUNCIONAIS TÉCNICOS  8. 1. A empresa interessada deverá ter um responsável técnico qualificado para representá-la e participar das reuniões e convocações feitas pelo DETRAN/GO acompanhando o processo de nomínimos 200 software a ser homologado deverá ser próprio e		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
terão que ser oriundos de fabricante possuidor de certificação de qualidade, sendo necessário que a interessada tenha no mínimo:  a) servidores de banco de dados redundante; b) servidores de banco de dados de acesso rápido, no mínimo 5.000 IOPS e storage com capacidade mínima de 25 TBs com HDs e proteção contra falha de hardware; e c) tempo de processamento das transações de até 3 (três) segundos em pelo menos 80% do tempo.  7. REQUISITOS FUNCIONAIS DE INFRAESTRUTURA-SEGURANÇA DA TRANSAÇÃO  7.1. A interessada deve possuir um certificado digital com criptografia de no mínimo 1.024 bits a fim de prover um canal criptográfico seguro que mantenha o sigilo e a integridade das informações durante todo o caminho entre a aplicação web do usuário e o servidor, utilizando-se de criptografia, nos padrões do protocolo SSL/TLS.  7.2. Todos os logs das transações deverão ser registrados em banco de dados, garantindo a rastreabilidade das operações (conecito audit trail).  7.3. É vedado o acesso simultâneo com mesmo login/ usuário, além disso, devendo a empresa, cujo sistema tenha sido homologado, implementar políticas de segurança contra acessos automatizados (robôs).  8. REQUISITOS FUNCIONAIS TÉCNICOS 8.1. A empresa interessada deverá ter um responsável técnico qualificado para representá-la e participar das reuniões e convocações feitas pelo DETRAN/GO acompanhando o processo de homologação.  8.2. O software a ser homologado deverá ser próprio e	·	·
qualidade, sendo necessário que a interessada tenha no mínimo:     a) servidores de banco de dados redundante;     b) servidores de banco de dados de acesso rápido, no mínimo 5.000 IOPS e storage com capacidade mínima de 25 TBs com HDs e proteção contra falha de hardware; e c) tempo de processamento das transações de até 3 (três) segundos em pelo menos 80% do tempo.     7. REQUISITOS FUNCIONAIS DE INFRAESTRUTURA-SEGURANÇA DA TRANSAÇÃO     7.1. A interessada deve possuir um certificado digital com criptográfia de no mínimo 1.024 bits a fim de prover um canal criptográfia de no mínimo 1.024 bits a fim de prover um canal criptográfico seguro que mantenha o sigilo e a integridade das informações durante todo o caminho entre a aplicação web do protocolo SSL/TLS.     7.2. Todos os logs das transações deverão ser registrados em banco de dados, garantindo a rastreabilidade das operações (conceito audit trail).     7.3. É vedado o acesso simultâneo com mesmo login/ usuário, além disso, devendo a empresa, cujo sistema tenha sido homologado, implementar políticas de segurança contra acessos automatizados (robôs).     8. REQUISITOS FUNCIONAIS TÉCNICOS     8.1. A empresa interessada deverá ter um responsável técnico qualificado para representá-la e participar das reuniões e convocações feitas pelo DETRAN/GO acompanhando o processo de homologação.     8.2. O software a ser homologado deverá ser próprio e		l .7.
a) servidores de banco de dados redundante; b) servidores de banco de dados de acesso rápido, no mínimo 5.000 IOPS e storage com capacidade mínima de 25 TBs com HDs e proteção contra falha de hardware; e c) tempo de processamento das transações de até 3 (três) segundos em pelo menos 80% do tempo. 7. REQUISITOS FUNCIONAIS DE INFRAESTRUTURA- SEGURANÇA DA TRANSAÇÃO 7.1. A interessada deve possuir um certificado digital com criptografía de no mínimo 1.024 bits a fim de prover um canal criptográfico seguro que mantenha o sigilio e a integridade das informações durante todo o caminho entre a aplicação web do usuário e o servidor, utilizando-se de criptografía, nos padrões do protocolo SSL/TLS. 7.2. Todos os logs das transações deverão ser registrados em banco de dados, garantindo a rastreabilidade das operações (conceito audit trail). 7.3. É vedado o acesso simultâneo com mesmo login/ usuário, além disso, devendo a empresa, cujo sistema tenha sido homologado, implementar políticas de segurança contra acessos automatizados (robôs). 8.1. A empresa interessada deverá ter um responsável técnico qualificado para representá-la e participar das reuniões e convocações feitas pelo DETRAN/GO acompanhando o processo de homologação. 8.2. O software a ser homologado deverá ser próprio e	·	d) o tempo máximo de resposta do processo de reconhe-
10. REQUISITOS FUNCIONAIS - APLICATIVOS de Servidores de banco de dados de acesso rápido, no mínimo 5.000 IOPS e storage com capacidade mínima de 25 TBs com HDs e proteção contra falha de hardware; e c) tempo de processamento das transações de até 3 (três) segundos em pelo menos 80% do tempo.  7. REQUISITOS FUNCIONAIS DE INFRAESTRUTURA-SEGURANÇA DA TRANSAÇÃO  7.1. A interessada deve possuir um certificado digital com criptográfia de no mínimo 1.024 bits a fim de prover um canal criptográfico seguro que mantenha o sigilo e a integridade das informações durante todo o caminho entre a aplicação web do usuário e o servidor, utilizando-se de criptografia, nos padrões do protocolo SSL/TLS.  7.2. Todos os logs das transações deverão ser registrados em banco de dados, garantindo a rastreabilidade das operações (conceito audit trail).  7.3. É vedado o acesso simultâneo com mesmo login/ usuário, além disso, devendo a empresa, cujo sistema tenha sido homologado, implementar políticas de segurança contra acessos automatizados (robôs).  8. REQUISITOS FUNCIONAIS - APLICATIVOS de confidencial, será disponibilizada pelo DETRAN/GO antes do teste de conformidade a que se refere o artigo 5º desta Portaria.  10.2. Será exigida assinatura de termo de responsabilidade e sigilo.  11. REQUISITOS FUNCIONAIS - APLICATIVOS de confidencial, será disponibilizada pelo DETRAN/GO 11.1. A interessada deverá o ser registrados e o software sujeita às sanções ad ministrativas, cíveis e criminais decorrentes do uso irregular das informações disponibilizadas via consulta à BASE do DETRAN/GO BIN/DENATRAN.  12. REQUISITOS FUNCIONAIS - APLICATIVOS de confidencial, será disponibilizada pelo DETRAN/GO 11.1. A interessada deverá o ser registrados e os ofitames sujeita às sanções ad ministrativas, cíveis e criminais decorrentes do uso irregular das informações disponibilizada por a representa de verá termo de responsabilidade e sigilo 11. REQUISITOS FUNCIONAIS - APLICATIVOS de servicio de interções disponibilizada por outros fins, estando a empresa cujo s	·	, i i i i i i i i i i i i i i i i i i i
mínimo 5.000 IOPS e storage com capacidade mínima de 25 TBs com HDs e proteção contra falha de hardware; e c) tempo de processamento das transações de até 3 (três) segundos em pelo menos 80% do tempo.  7. REQUISITOS FUNCIONAIS DE INFRAESTRUTURA-SEGURANÇA DA TRANSAÇÃO  7.1. A interessada deve possuir um certificado digital com criptografia de no mínimo 1.024 bits a fim de prover um canal criptográfico seguro que mantenha o sigilo e a integridade das informações durante todo o caminho entre a aplicação web do usuário e o servidor, utilizando-se de criptografia, nos padrões do protocolo SSL/TLS.  7.2. Todos os logs das transações deverão ser registrados em banco de dados, garantindo a rastreabilidade das operações (conceito audit trail).  7.3. É vedado o acesso simultâneo com mesmo login/ usuário, além disso, devendo a empresa, cujo sistema tenha sido homologado, implementar políticas de segurança contra acessos automatizados (robôs).  8. REQUISITOS FUNCIONAIS TÉCNICOS 8.1. A empresa interessada deverá ter um responsável técnico qualificado para representá-la e participar das reuniões e convocações feitas pelo DETRAN/GO acompanhando o processo de homologação.  8.2. O software a ser homologado deverá ser próprio e	·	10. REQUISITOS FUNCIONAIS - APLICATIVOS -
com HDs e proteção contra falha de hardware; e	,	WEBSEVICE DE CADASTRO/CONSULTA DE LAUDO
c) tempo de processamento das transações de até 3 (três) segundos em pelo menos 80% do tempo.  7. REQUISITOS FUNCIONAIS DE INFRAESTRUTURA- SEGURANÇA DA TRANSAÇÃO  7.1. A interessada deve possuir um certificado digital com criptográfia de no mínimo 1.024 bits a fim de prover um canal criptográfico seguro que mantenha o sigilo e a integridade das informações durante todo o caminho entre a aplicação web do usuário e o servidor, utilizando-se de criptografia, nos padrões do protocolo SSL/TLS.  7.2. Todos os logs das transações deverão ser registrados em banco de dados, garantindo a rastreabilidade das operações (conceito audit trail).  7.3. É vedado o acesso simultâneo com mesmo login/ usuário, além disso, devendo a empresa, cujo sistema tenha sido homologado, implementar políticas de segurança contra acessos automatizados (robôs).  8. REQUISITOS FUNCIONAIS TÉCNICOS 8.1. A empresa interessada deverá ter um responsável técnico qualificado para representá-la e participar das reuniões e convocações feitas pelo DETRAN/GO acompanhando o processo de homologação.  8.2. O software a ser homologado deverá ser próprio e	,	10.1. A integração via <i>websevices</i> deverá respeitar o
segundos em pelo menos 80% do tempo. 7. REQUISITOS FUNCIONAIS DE INFRAESTRUTURA- SEGURANÇA DA TRANSAÇÃO 7.1. A interessada deve possuir um certificado digital com criptográfico seguro que mantenha o sigilo e a integridade das informações durante todo o caminho entre a aplicação web do usuário e o servidor, utilizando-se de criptografia, nos padrões do protocolo SSL/TLS. 7.2. Todos os logs das transações deverão ser registrados em banco de dados, garantindo a rastreabilidade das operações (conceito audit trail). 7.3. É vedado o acesso simultâneo com mesmo login/ usuário, além disso, devendo a empresa, cujo sistema tenha sido homologado, implementar políticas de segurança contra acessos automatizados (robôs). 8. REQUISITOS FUNCIONAIS TÉCNICOS 8.1. A empresa interessada deverá ter um responsável técnico qualificado para representá-la e participar das reuniões e convocações feitas pelo DETRAN/GO acompanhando o processo de homologação. 8.2. O software a ser homologado deverá ser próprio e	· · ·	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
7. REQUISITOS FUNCIONAIS DE INFRAESTRUTURA- SEGURANÇA DA TRANSAÇÃO 7.1. A interessada deve possuir um certificado digital com criptografía de no mínimo 1.024 bits a fim de prover um canal criptografía de as reigitados de conformidade a que se refere o artigo 5º desta Portaria.  11. REQUISITOS FUNCIONAIS - APLICATIVOS 1.11. As consultas se restringem à emissão dos laudos de vistoria, sendo vedado o uso para outros fins, estando a e		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
SEGURANÇA DA TRANSAÇAO 7.1. A interessada deve possuir um certificado digital com criptografia de no mínimo 1.024 bits a fim de prover um canal criptográfico seguro que mantenha o sigilo e a integridade das informações durante todo o caminho entre a aplicação web do usuário e o servidor, utilizando-se de criptografia, nos padrões do protocolo SSL/TLS. 7.2. Todos os logs das transações deverão ser registrados em banco de dados, garantindo a rastreabilidade das operações (conceito audit trail). 7.3. É vedado o acesso simultâneo com mesmo login/ usuário, além disso, devendo a empresa, cujo sistema tenha sido homologado, implementar políticas de segurança contra acessos automatizados (robôs). 8. REQUISITOS FUNCIONAIS TÉCNICOS 8.1. A empresa interessada deverá ter um responsável técnico qualificado para representá-la e participar das reuniões e convocações feitas pelo DETRAN/GO acompanhando o processo de homologação. 8.2. O software a ser homologado deverá ser próprio e	·	
7.1. A interessada deve possuir um certificado digital com criptografia de no mínimo 1.024 bits a fim de prover um canal criptográfico seguro que mantenha o sigilo e a integridade das informações durante todo o caminho entre a aplicação web do usuário e o servidor, utilizando-se de criptografia, nos padrões do protocolo SSL/TLS.  7.2. Todos os logs das transações deverão ser registrados em banco de dados, garantindo a rastreabilidade das operações (conceito audit trail).  7.3. É vedado o acesso simultâneo com mesmo login/ usuário, além disso, devendo a empresa, cujo sistema tenha sido homologado, implementar políticas de segurança contra acessos automatizados (robôs).  8. REQUISITOS FUNCIONAIS TÉCNICOS  8.1. A empresa interessada deverá ter um responsável técnico qualificado para representá-la e participar das reuniões e convocações feitas pelo DETRAN/GO acompanhando o processo de homologação.  8.2. O software a ser homologado deverá ser próprio e	SEGURANÇA DA TRANSAÇÃO	1
com criptográfico seguro que mantenha o sigilo e a integridade das informações durante todo o caminho entre a aplicação web do usuário e o servidor, utilizando-se de criptográfia, nos padrões do protocolo SSL/TLS.  7.2. Todos os logs das transações deverão ser registrados em banco de dados, garantindo a rastreabilidade das operações (conceito audit trail).  7.3. É vedado o acesso simultâneo com mesmo login/ usuário, além disso, devendo a empresa, cujo sistema tenha sido homologado, implementar políticas de segurança contra acessos automatizados (robôs).  8. REQUISITOS FUNCIONAIS TÉCNICOS  8.1. A empresa interessada deverá ter um responsável técnico qualificado para representá-la e participar das reuniões e convocações feitas pelo DETRAN/GO acompanhando o processo de homologação.  8.2. O software a ser homologado deverá ser próprio e		l ' '
criptográfico seguro que mantenha o sigilo e a integridade das informações durante todo o caminho entre a aplicação web do usuário e o servidor, utilizando-se de criptografia, nos padrões do protocolo SSL/TLS.  7.2. Todos os logs das transações deverão ser registrados em banco de dados, garantindo a rastreabilidade das operações (conceito audit trail).  7.3. É vedado o acesso simultâneo com mesmo login/ usuário, além disso, devendo a empresa, cujo sistema tenha sido homologado, implementar políticas de segurança contra acessos automatizados (robôs).  8. REQUISITOS FUNCIONAIS TÉCNICOS 8.1. A empresa interessada deverá ter um responsável técnico qualificado para representá-la e participar das reuniões e convocações feitas pelo DETRAN/GO acompanhando o processo de homologação.  8.2. O software a ser homologado deverá ser próprio e		·
usuário e o servidor, utilizando-se de criptografia, nos padrões do protocolo SSL/TLS.  7.2. Todos os logs das transações deverão ser registrados em banco de dados, garantindo a rastreabilidade das operações (conceito audit trail).  7.3. É vedado o acesso simultâneo com mesmo login/ usuário, além disso, devendo a empresa, cujo sistema tenha sido homologado, implementar políticas de segurança contra acessos automatizados (robôs).  8. REQUISITOS FUNCIONAIS TÉCNICOS 8.1. A empresa interessada deverá ter um responsável técnico qualificado para representá-la e participar das reuniões e convocações feitas pelo DETRAN/GO acompanhando o processo de homologação.  8.2. O software a ser homologado deverá ser próprio e		
protocolo SSL/TLS.  7.2. Todos os logs das transações deverão ser registrados em banco de dados, garantindo a rastreabilidade das operações (conceito audit trail).  7.3. É vedado o acesso simultâneo com mesmo login/ usuário, além disso, devendo a empresa, cujo sistema tenha sido homologado, implementar políticas de segurança contra acessos automatizados (robôs).  8. REQUISITOS FUNCIONAIS TÉCNICOS 8.1. A empresa interessada deverá ter um responsável técnico qualificado para representá-la e participar das reuniões e convocações feitas pelo DETRAN/GO acompanhando o processo de homologação.  8.2. O software a ser homologado deverá ser próprio e		11. REQUISITOS FUNCIONAIS - APLICATIVOS -
7.2. Todos os logs das transações deverão ser registrados em banco de dados, garantindo a rastreabilidade das operações (conceito audit trail).  7.3. É vedado o acesso simultâneo com mesmo login/ usuário, além disso, devendo a empresa, cujo sistema tenha sido homologado, implementar políticas de segurança contra acessos automatizados (robôs).  8. REQUISITOS FUNCIONAIS TÉCNICOS 8.1. A empresa interessada deverá ter um responsável técnico qualificado para representá-la e participar das reuniões e convocações feitas pelo DETRAN/GO acompanhando o processo de homologação.  8.2. O software a ser homologado deverá ser próprio e	, ,	SERVIÇO DE CONSULTA À BIN/DETRAN/GO
em banco de dados, garantindo a rastreabilidade das operações (conceito audit trail).  7.3. É vedado o acesso simultâneo com mesmo login/ usuário, além disso, devendo a empresa, cujo sistema tenha sido homologado, implementar políticas de segurança contra acessos automatizados (robôs).  8. REQUISITOS FUNCIONAIS TÉCNICOS 8.1. A empresa interessada deverá ter um responsável técnico qualificado para representá-la e participar das reuniões e convocações feitas pelo DETRAN/GO acompanhando o processo de homologação.  8.2. O software a ser homologado deverá ser próprio e	•	11.1. As consultas se restringem à emissão dos laudos de
(conceito audit trail).  7.3. É vedado o acesso simultâneo com mesmo login/ usuário, além disso, devendo a empresa, cujo sistema tenha sido homologado, implementar políticas de segurança contra acessos automatizados (robôs).  8. REQUISITOS FUNCIONAIS TÉCNICOS 8.1. A empresa interessada deverá ter um responsável técnico qualificado para representá-la e participar das reuniões e convocações feitas pelo DETRAN/GO acompanhando o processo de homologação.  8.2. O software a ser homologado deverá ser próprio e	, ,	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
7.3. É vedado o acesso simultâneo com mesmo login/ usuário, além disso, devendo a empresa, cujo sistema tenha sido homologado, implementar políticas de segurança contra acessos automatizados (robôs).  8. REQUISITOS FUNCIONAIS TÉCNICOS 8.1. A empresa interessada deverá ter um responsável técnico qualificado para representá-la e participar das reuniões e convocações feitas pelo DETRAN/GO acompanhando o processo de homologação.  8.2. O software a ser homologado deverá ser próprio e		
usuário, além disso, devendo a empresa, cujo sistema tenha sido homologado, implementar políticas de segurança contra acessos automatizados (robôs).  8. REQUISITOS FUNCIONAIS TÉCNICOS 8.1. A empresa interessada deverá ter um responsável técnico qualificado para representá-la e participar das reuniões e convocações feitas pelo DETRAN/GO acompanhando o processo de homologação.  8.2. O software a ser homologado deverá ser próprio e	` , '	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
homologado, implementar políticas de segurança contra acessos automatizados (robôs).  8. REQUISITOS FUNCIONAIS TÉCNICOS  8.1. A empresa interessada deverá ter um responsável técnico qualificado para representá-la e participar das reuniões e convocações feitas pelo DETRAN/GO acompanhando o processo de homologação.  8.2. O software a ser homologado deverá ser próprio e	•	'
automatizados (robôs).  8. REQUISITOS FUNCIONAIS TÉCNICOS  8.1. A empresa interessada deverá ter um responsável técnico qualificado para representá-la e participar das reuniões e convocações feitas pelo DETRAN/GO acompanhando o processo de homologação.  8.2. O software a ser homologado deverá ser próprio e		
8. REQUISITOS FUNCIONAIS TÉCNICOS 8.1. A empresa interessada deverá ter um responsável técnico qualificado para representá-la e participar das reuniões e convocações feitas pelo DETRAN/GO acompanhando o processo de homologação. 8.2. O software a ser homologado deverá ser próprio e  12.1. A interessada deverá possuir portal eletrônico na web com todas as funcionalidades necessárias ao cumprimento desta portaria.  12.2. As imagens registradas e os dados deverão permitir a identificação do veículo, quanto à sua marca, modelo, cor numeração chassi, vidros, ano fabricação do cinto, coluna, identificação do veículo.		
8.1. A empresa interessada deverá ter um responsável técnico qualificado para representá-la e participar das reuniões e convocações feitas pelo DETRAN/GO acompanhando o processo de homologação.  8.2. O software a ser homologado deverá ser próprio e  web com todas as funcionalidades necessárias ao cumprimento desta portaria.  12.2. As imagens registradas e os dados deverão permitir a identificação do veículo, quanto à sua marca, modelo, cor numeração chassi, vidros, ano fabricação do cinto, coluna, identificação do veículo.	8. REQUISITOS FUNCIONAIS TÉCNICOS	12.1. A interessada deverá possuir portal eletrônico na
técnico qualificado para representá-la e participar das reuniões e convocações feitas pelo DETRAN/GO acompanhando o processo de homologação.  8.2. O software a ser homologado deverá ser próprio e desta portaria.  12.2. As imagens registradas e os dados deverão permiti a identificação do veículo, quanto à sua marca, modelo, cor numeração chassi, vidros, ano fabricação do cinto, coluna, identificação do veículo.	·	web com todas as funcionalidades necessárias ao cumprimento
de homologação.  8.2. O software a ser homologado deverá ser próprio e  a identificação do veículo, quanto à sua marca, modelo, cor numeração chassi, vidros, ano fabricação do cinto, coluna, identificação do veículo.		· '
8.2. O software a ser homologado deverá ser próprio e numeração chassi, vidros, ano fabricação do cinto, coluna, identi-		12.2. As imagens registradas e os dados deverão permitir
	• •	
regionado no montro vacional da Fropriedade induontal - nafri du 📗 ficação da placa, equipamentos de segurança e geolocalização da	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	
objeto de certificação da Associação Brasileira das Empresas de vistoria.  Software - ABES. 12.3. Para essa identificação, o registro deverá conter:		
9. REQUISITOS FUNCIONAIS - APLICATIVOS - a) data da captura em dia, mês e ano (dd/mm/aaaa);		, , ,
		b) instante da captura em hora, minuto e segundo (hh:
9.1. A empresa interessada será responsável pela captura mm: ss);		_ · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
	·	c) código para identificação do sistema da ECV e do local
empresa de vistoria usuária de seu sistema, cabendo a criação do de operação.		de operação.
padrão, comparação e validação da identificação facial dos dados 12.4. Serão criados perfis de acesso ao sistema cedidos ac	padrão, comparação e validação da identificação facial dos dados	12.4. Serão criados perfis de acesso ao sistema cedidos ao
	biométricos ao DETRAN/GO.	DETRAN/GO que possibilitem a verificação remota das Empresas
		Credenciadas de Vistoria, permitindo acesso e busca às imagens,
	•	filmagens das vistorias móveis e fixas, identificação do condutor e
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	vistoriador, documentação e relatórios estatísticos possibilitando ao
tificação facial. menos o acesso às seguintes informações pelo prazo de 05 anos:	tiricação fácial.	menos o acesso as seguintes informações pelo prazo de 05 anos:

9.4. A coleta deverá ser registrada em vídeo a ser

9.5. No ato da coleta deverá ser permitida a anexação

9.6. A solução deverá contemplar a suspensão de

de termo de ciência e concordância de sua responsabilidade civil e

encaminhado ao DETRAN/GO.

criminal firmado pelo vistoriador.

i) firewall, IDS (Intrusion Detection System) e IPS (Intrusion

j) proteção de sistema contra-ataques hackers DDOS de

4. REQUISITOS FUNCIONAIS DE INFRAESTRUTURA -

Prevention System); e

no mínimo 20 Gbps.

REDUNDÂNCIA

- a) consultas realizadas por ECV (CNPJ), por CPF, por placa, por período e por usuário;
- b) documentos emitidos por empresa, por período e por usuário:
- c) percentual de não conformidade por empresa, por período e por usuário;
  - d) documentos emitidos por tipo de veículo;
- e) registro de todas as transações de um determinado usuário;
- f) filmagens por placa, RENAVAM, chassi, motor e número de laudo;
- g) laudos por placa, RENAVAM, chassi, motor, número de laudo e pátio de vistoria móvel autorizado; e
- h) consulta de documentos exigidos no credenciamento da ECV e vistoriadores;
- i) consulta do número das notas fiscais emitidas pelas empresas de vistoria e a vinculação dos laudos abrangidos por cada uma das notas, alertando quando a empresa deixar de vincular a nota até 48 (quarenta e oito) horas da vistoria realizada.
- 12.5. O Portal Eletrônico deverá fazer parte da mesma solução informatizada homologada, não sendo permitido, assim, módulos fora da estrutura da empresa de TI como, por exemplo, soluções de armazenamento em nuvens, mantendo assim integrado ao seu sistema o Portal Eletrônico, exceto cópia de segurança.
- 13. REQUISITOS FUNCIONAIS APLICATIVOS SOFTWARES DE DETECÇÃO DE FALHAS NO SISTEMA
- 13.1. A interessada deverá possuir meios de detecção de falhas no sistema em tempo real e comunicação com o DETRAN/ GO, via painel de controle.
- 14. REQUISITOS FUNCIONAIS APLICATIVOS MESA DE ANÁLISE
- 14.1. A interessada deverá possuir solução que permita a análise de todas as vistorias fixas e móveis realizadas, quanto à qualidade e consistência de dados e imagens/filmagens e informando ao DETRAN/GO quaisquer observações críticas apontadas. As observações não críticas devem ser tratadas junto à ECV responsável, de forma a garantir a melhoria contínua do processo de vistoria veicular.
- 14.2. As observações críticas deverão ser informadas ao DETRAN/GO através de telas no portal eletrônico, de forma clara, com descrição da observação e filtros de pesquisa que permitam a consulta específica dos laudos com críticas apontadas por empresa e por período.
- 14.3. A mesa de análise é de responsabilidade operacional exclusiva da empresa de informática, não sendo permitida a terceirização dessa atividade.
- 14.4. A empresa cujo sistema tenha sido homologado deverá possuir banco de comparação de padrão de chassi/motor próprio, formado pelos dados/imagens que forem colhidos nas vistorias aprovadas realizadas por seus usuários e disponibilizar referida ferramenta ao vistoriador sem, no entanto, revelar demais dados do veículo cujo chassi ou motor esteja sendo exibido.
- 14.5. O acesso à ferramenta é exclusivo da empresa homologada e será controlado por login/senha, passível de auditoria do Detran em relatório de acesso e estará restrito ao uso para casos de dúvidas em vistorias realizadas pela ECV, não podendo ser contratado ou disponibilizado a terceiros que não as empresas credenciadas.
- 14.6. A responsabilidade pela vistoria, dados e imagens inseridos no laudo de vistoria móvel é exclusiva da ECV. No entanto, a mesa de análise deverá auxiliar a ECV quanto à melhoria de qualidade das imagens, bem como informar de forma eletrônica ao DETRAN/GO em tempo real quaisquer observações críticas apontadas.
- 14.7. A mesa de análise deverá, em especial, verificar se as fotos e vídeos permitem a perfeita e inequívoca identificação do veículo e do local de realização da vistoria, verificando ainda se os locais comprovados pela geolocalização estão cadastrados pelo DETRAN/GO para realização da vistoria fixa e móvel.
  - 15. REQUISITOS FUNCIONAIS SIGILO
- 15.1. Os operadores da interessada obrigam-se a manter sigilo acerca de quaisquer informações, materiais, documentos, especificações técnicas, rotinas, módulos, conjunto de módulos, programas ou sistemas, cadastro de proprietários e de veículos

que venham a ter acesso ou conhecimento, ou ainda que lhes tenham sido confiados, não podendo, sob qualquer pretexto, revelar, reproduzir ou deles dar conhecimento a terceiros, salvo por determinação judicial ou se houver consentimento autorizado, específico, prévio e por escrito pelo DETRAN/GO.